

Levantamento preliminar de borboletas do Parque Municipal A. René Giannetti, Belo Horizonte/MG

Laura Braga de Oliveira¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

blepidoptera@yahoo.com.br

O Parque Municipal A. René Giannetti localiza-se no centro urbano de Belo Horizonte. Possui área de 180.000 m², sua vegetação é intensamente manejada e é constituída em grande parte de espécies exóticas, apresentando poucas espécies nativas. Borboletas desempenham importante papel no ambiente urbano, pois são intimamente ligadas às plantas, sendo fitófagas quando larvas e polinizadores quando adultos, desde modo a inexistência de refúgios com vegetação é um dos principais responsáveis pela ausência de lepidópteros em centros urbanos. O estudo da distribuição das espécies de borboletas em ambientes urbanos contribui para o entendimento de questões ligadas à sua adaptabilidade a áreas com diferentes graus de influência antrópica, bem como fornecer informações importantes sobre sua estrutura e funcionalidade. Este estudo teve como objetivo contribuir com o conhecimento da riqueza de borboletas do Parque Municipal A.R.Giannetti. Para isso foi realizado o levantamento das espécies a partir de coletas realizadas quinzenalmente, durante os meses de agosto a novembro de 2004 e junho de 2005, totalizando 40 horas de amostragem. A captura dos indivíduos utilizou rede entomológica. As borboletas coletadas eram colocadas em envelopes entomológicos e sacrificadas com acetato de etila. Em laboratório, os espécimes eram montados em tábuas de distensão e fixados com alfinetes em caixa entomológica, mantida no parque Municipal A.R. Giannetti. Foram encontradas, até o momento, 30 espécies pertencentes a quatro famílias: Nymphalidae, Pieridae, Hesperidae e Lycaenidae. A família Nymphalidae contribuiu com o maior número de espécies (56,6%), seguida de Pieridae (20%) e Hesperidae (16,6%). As espécies mais abundantes foram *Tegosa claudina*, *Ortilia ithra*, *Heliconius erato phyllis*, *Mechanittis polymnia casabranca*, *Dione junio junio*, *Ascia monuste orseis*, *Eurema deva deva*, *Urbanus procne*, *Urbanus proteus* e *Urbanus dorantes*. Em menor abundância: *Siproeta stelenes*, *Methona themisto*, *Ithomia dyrmo*, *Dicernna dero*, *Episcada clausina*, *Pseudoscoda erruca*, *Paryphthimoides poltys* e *Prittwiziah himenae*. As espécies raras compreendem à *Phoebis philea*, *Phoebis neocypris*, *Phoebis sennae*, *Junonia evarete* e *Hamadryas februa*. O Parque Municipal apresenta espécies de borboletas comuns a ambientes perturbados, sendo raro a ocorrência de espécies de matas primárias e típicas de Cerrado. No entanto, o Parque por apresentar ambientes diversos como áreas abertas, canteiros com flores e áreas fechadas e sombreadas, permite a ocorrência de diversas espécies de borboletas adaptadas a diversos microhabitats. Podemos concluir que apesar do Parque possuir um grande número de espécies vegetais exóticas, este constitui um refúgio para a comunidade de borboletas presente na cidade de Belo Horizonte.